

(continuação Sacramentos)

– Reconciliação (Confissão) -

Mt 16, 18-19

Jo 20, 19-23

- * Chegada a tarde daquele mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam juntos, por medo dos judeus, foi Jesus, colocou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!».
- * Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se muito ao ver o Senhor.
- * Ele disse-lhes novamente: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também vos envio a vós».
- * Tendo dito estas palavras, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo.
- * Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados, àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

– Unção dos Enfermos

Mc 6,12-13

- * E dizia-lhes: «Em qualquer casa onde entrardes, ficai nela até sairdes desse lugar.
- * Onde vos não receberem nem ouvirem, retirando-vos de lá, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles».
- * Tendo partido, pregavam que fizessem penitência.
- * Expulsavam muitos demónios, ungiam com óleo muitos enfermos e curavam-nos.

Tg 5, 14-15

- * Está triste algum de vós ? Que faça oração. Está alegre? Que cante salmos.
- * Está entre vós algum enfermo? Que chame os presbíteros da Igreja, e estes façam orações sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor:
- * A oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o aliviará; se estiver com pecados, ser-lhes-ão perdoados.
- * Confessai, pois, os vossos pecados, uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados, porque a oração fervorosa do justo pode muito.
- * Elias era um homem sujeito às mesmas misérias que nós; orou com instância para que não chovesse sobre a terra, e durante três anos e seis meses não choveu.
- * Orou de novo, e o céu deu chuva e a terra deu o seu fruto.

– Sacerdócio (Ordem)

Mt 28, 18-20;

Jo 20, 19-23

Mt 16, 13-19;

- * Tendo chegado à região de Cesareia de Filipe, Jesus interrogou os Seus discípulos, dizendo: «Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?».
- * Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas».
- * Jesus disse-lhes: «E vós quem dizeis que Eu sou?».
- * Respondendo Simão Pedro, disse: «Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo».
- * Respondendo Jesus, disse-lhe: «Bem-aventurado és, Simão filho de João, porque não foi a carne e o sangue que to revelaram, mas Meu Pai que está nos Céus.
- * E Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não

prevalecerão contra ela.

* Eu te darei as chaves do Reino dos Céus; e tudo o que ligares sobre a terra, será ligado também nos Céus, e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado também nos Céus».

* Depois ordenou aos Seus discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Cristo.

Lc 22, 17-20 e

– Casamento (Matrimónio) **Mt 19, 3-9**

❖ A doutrina de Jesus era tão exigente que mesmo alguns dos que O seguiam O abandonaram

– O Jovem Rico - **Mt 19, 16-26**

* Aproximando-se d'Ele um jovem, disse-Lhe: «Mestre, que hei-de fazer de bom para alcançar a vida eterna?».

* Jesus respondeu-lhe: «Porque Me interrogas acerca do que é bom? Um só é Bom. Porém, se queres entrar na vida eterna, guarda os mandamentos».

* «Quais?», perguntou ele. Jesus disse: «Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho,

* honra teu pai e tua mãe, e ama o teu próximo como a ti mesmo».

* Disse-Lhe o jovem: «Tenho observado tudo isso. Que me falta ainda?».

* Jesus disse-lhe: «Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu; depois vem e segue-Me».

* O jovem, porém, tendo ouvido estas palavras, retirou-se triste, porque tinha muitos bens.

* Jesus disse a Seus discípulos: «Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus.

* Digo-vos mais: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, que entrar um rico no Reino dos Céus».

* Os discípulos, ouvidas estas palavras, ficaram muito admirados, dizendo: «Quem poderá, então, salvar-se?».

* Porém, Jesus, olhando para eles, disse-lhes: «Aos homens isto é impossível, mas a Deus tudo é possível».

– Jesus é abandonado por vários discípulos - **Jo 6, 60-71**

* Jesus disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue não tereis a vida em vós.

* Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.

[...]

* Muitos dos Seus discípulos ouvindo isto, disseram: «Dura é esta linguagem! Quem a pode ouvir?».

* Jesus, conhecendo em Si mesmo que os Seus discípulos murmuravam por isto, disse-lhes: «Isto escandaliza-vos?

* Que será quando virdes subir o Filho do Homem para onde estava antes?

* É o Espírito que vivifica; a carne para nada aproveita. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida.

* Mas há alguns de vós que não crêem». Com efeito Jesus sabia desde o princípio quais eram os que não acreditavam, e quem havia de O entregar.

* Depois acrescentou: «Por isso Eu vos disse que ninguém pode vir a Mim se não lhe for concedido por Meu Pai».

* Desde então muitos dos Seus discípulos retiraram-se e já não andavam com Ele.

* Por isso Jesus disse aos doze: «Também vós quereis retirar-vos?».

* Simão Pedro respondeu-Lhe: «Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras de vida eterna.

* E nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus».

* Jesus replicou: «Não fui Eu que vos escolhi a vós, os doze? E, contudo, um de vós é um demónio».

* Falava de Judas, filho de Simão Iscariotes, porque era este que O havia de entregar, não obstante ser um dos doze.

❖ **A pessoa de Jesus Cristo e a Sua doutrina tornam-se queridas do povo e desencadeiam uma oposição feroz entre o poder religioso estabelecido, sacerdotes, doutores da lei, escribas e fariseus**

– Os fariseus tentam apanhar Jesus em contradição com a Lei

Pedem um sinal - **Mt 16, 1-12**

* Foram ter com Ele os fariseus e os saduceus e, para O tentarem, pediram-Lhe que lhes mostrasse algum prodígio do céu.

* Ele, porém, respondeu-lhes: «Vós, quando vai chegando a noite, dizeis: Haverá tempo sereno, porque o céu está vermelho.

* E de manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu mostra um avermelhado sombrio.

* Sabeis, pois, distinguir o aspecto do céu e não podeis conhecer os sinais dos tempos? Esta geração perversa e adúltera pede um prodígio, mas não lhe será dado outro prodígio, senão o prodígio do profeta Jonas». E, deixando-os, retirou-Se.

* Os Seus discípulos, tendo passado à outra margem do lago, tinham-se esquecido de levar pão.

* Jesus disse-lhes: «Olhai e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus».

* Mas eles discorriam entre si, dizendo: «é que não trouxemos pão».

* Conhecendo Jesus isto, disse: «Homens de pouca fé, porque estais a discorrer entre vós por não terdes trazido pão?

* Ainda não compreendeis nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil homens, e quantos cestos recolhestes?

* Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantos cestos recolhestes?

* Porque não compreendeis que não foi a respeito do pão que eu vos disse: Acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus?».

* Então compreenderam que não havia dito que se guardassem do fermento dos pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Provocação a respeito do matrimónio - **Mt 19, 3-9**

* Foram ter com Ele os fariseus para O tentar, e disseram-Lhe: «é lícito a um homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?».

* Ele respondeu: «Não lestes que, no princípio, o Criador os fez homem e mulher, e disse:

* “Por isso, deixará o homem pai e mãe, e juntar-se-á com sua mulher, e os dois serão uma só carne”?

* Portanto, não mais são dois, mas uma só carne. Não separe pois o homem o que Deus uniu».

* «Porque mandou, então, Moisés», replicaram eles, «dar o homem à sua mulher libelo de repúdio, e separar-se?».

* Respondeu-lhes: «Porque Moisés, por causa da dureza do vosso coração, permitiu-vos repudiar vossas mulheres; mas no princípio não foi assim.

* Eu, porém, digo-vos que todo aquele que repudiar sua mulher, a não ser por causa de união ilegítima, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com uma repudiada, comete adultério».

O tributo a César - **Lc 20, 20-26**

* Não O perdendo de vista, mandaram espias que se fingissem justos, para O apanharem no que dizia, a fim de O poderem entregar à autoridade e ao poder do governador.

* Estes interrogaram-n'O, dizendo: «Mestre, sabemos que falas e ensinas rectamente, que não fazes acepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deus com verdade.

* É-nos permitido dar o tributo a César ou não?».

* Jesus, conhecendo a sua astúcia, disse-lhes:

* «Mostrai-Me um denário. De quem é a imagem e a inscrição que tem?». Responderam: «De César».

- * Ele disse-lhes: «Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».
- * Não puderam surpreendê-l'O em qualquer palavra diante do povo. Admirados da Sua resposta, calaram-se.

– O ódio a Jesus aumenta e desencadeia uma verdadeira conspiração

Conspiração dos Judeus - **Lc** 22, 1-6

- * Aproximava-se então a festa dos ázimos, chamada Páscoa.
- * Os príncipes dos sacerdotes e os escribas procuravam modo de matar Jesus; porém, temiam o povo.
- * Ora Satanás entrou em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, um dos doze,
- * o qual foi combinar com os príncipes dos sacerdotes e com os oficiais de que modo lh'O entregaria.
- * Ficaram contentes e combinaram com ele dar-lhe dinheiro.
- * Judas deu a sua palavra e buscava ocasião oportuna de lh'O entregar sem que a multidão soubesse.

Conspiração dos Sacerdotes e Escribas - **Mt** 26, 1-5

- * Aconteceu que, tendo Jesus acabado todos estes discursos, disse aos Seus discípulos:
- * «Vós sabeis que daqui a dois dias será celebrada a Páscoa e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado».
- * Foi então que se reuniram os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo no palácio do sumo pontífice, que se chamava Caifás,
- * e tiveram conselho acerca dos meios de prenderem a Jesus por astúcia, e de O matarem.
- * Mas eles diziam: «Não se faça isto durante a festa, para que não suceda levantar-se algum tumulto entre o povo».

A traição de Judas - **Mt** 26, 14-16

- * Então um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes,
- * e disse-lhes: «Que me quereis dar e eu vo-l'O entregarei?». Eles prometeram-lhe trinta moedas de prata.
- * E desde então buscava oportunidade para O entregar.